

RECENSÕES

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. “Bibliotecas”. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, **Suplemento Pedagógico**, ano VII, n. 52, p.1-16, maio 1978.

O órgão no qual são divulgados os atos do Governo de Minas Gerais não se intitula **Diário Oficial**, como nos casos da União, dos outros Estados e Municípios. Além de seu título atípico, o **Minas Gerais** possui dois suplementos semanais: um literário e outro pedagógico. O que é mais uma singularidade mineira. Tais suplementos são — diga-se de passagem — excelentes revistas, muito estimadas por intelectuais e professores de todo o País.

O número 52 do **Suplemento Pedagógico** é totalmente dedicado ao assunto Bibliotecas. O que não deixa de ser significativo num país em que os educadores, com raras exceções, não percebem a importância da biblioteca nem os bibliotecários têm consciência do caráter educativo de sua missão.

Este suplemento foi lançado por ocasião do estabelecimento, pelo Governo de Minas Gerais, de um sistema estadual de bibliotecas públicas e escolares, o que também é bastante significativo. Finalmente, começa-se a compreender entre nós o que já em 1943 observava Rubens Borba de Moraes, isto é: “Uma biblioteca a mais não resolve o problema de um centro cultural. Do que necessitamos é de **um sistema de bibliotecas**, trabalhando em conjunto, umas suprimindo as deficiências das outras, cooperando. Estradas de feno construídas a esmo nada adiantam para os transportes de um país. O que é útil é uma rede ferroviária. Pois o que precisamos, no nosso caso, **é uma rede bibliotecária**” (cf. **O problema das bibliotecas brasileiras**. Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil, 1943, p. 60, grifos nossos).

Borba de Moraes foi um precursor, em todo o mundo, dos conceitos de rede e sistema de bibliotecas, que só anos depois - na década de 60, para ser preciso — seriam enaltecidos em revistas estrangeiras. Hoje, as palavras **network** e **system** são

muito comuns em publicações européias e norte-americanas. Mas a primeira reunião sobre o assunto foi a National Conference on Interlibrary Communication & Information Networks, realizada em 1970, sob os auspícios da American Library Association e do United States Office of Education

Na apresentação do suplemento que estamos comentando, o Secretário de Educação de Minas Gerais demonstra seu interesse pelo sistema de bibliotecas do Estado: outro fato auspicioso. Sensibilizar autoridades para a triste situação em que se encontram nossas bibliotecas públicas e escolares é dever de todos os bibliotecários. Ainda bem que os de Minas Gerais já conseguiram o que na própria Capital da República estamos longe de alcançar.

O suplemento divulga artigos de Etelvina Lima, Mana de Lourdes Tito de Oliveira, Bartolomeu Campos Queiroz, Odilia Perez Rabello, Maryzia Malheiros Fiúza, Ana Maria Cardoso de Andrade, Sônia de Conti Gomes, Maria de Lourdes Borges de Carvalho, Maria Alice Barroso, Ana Maria Athayde Plke, Ana Guimarães, Antônio Miranda e Maria Antonieta Antunes Cunha

São, todas, colaborações do mais alto nível. Por que não reuni-las em obra coletiva? O suplemento, além do seu formato incômodo, não é fácil de obter. Fica, portanto, a sugestão.

EDSON NERY DA FONSECA
Universidade de Brasília

SILVA, Lourdes Gregol Fagundes da, coord. Projeto de instalação de uma Biblioteconomia Comunitária no Centro Cultural de Alegrete. **Boletim Bibliográfico** SESC, Rio de Janeiro (18/9) : 147-88. dez. 1977/jun. 1978. Separata.

Lourdes Gregol, como é mais conhecida entre os amigos, tem uma vasta experiência de planejamento e coordenação de bibliotecas comunitárias do SESC no Rio Grande do Sul e no ensino de Planejamento e Administração de Bibliotecas.

O trabalho em epígrafe foi elaborado pelos alunos do 6º semestre do segundo período letivo de 1976 na disciplina "Organização e Administração de Bibliotecas III, sob sua orientação direta, na Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.